

Última semana para desocupar: “na calçada não vai poder ficar”

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), voltou a lembrar sobre a necessidade de ambulantes se cadastrarem para ocupar uma banca no Shopping Orla, já que não poderão mais ocupar as calçadas da região central da capital. Ao comentar sobre o assunto na quinta-feira, 29 de maio, Brunini disse que não é tão simples fazer a retirada desses trabalhadores informais.

A regra de desobstrução das calçadas também vale para as lojas, que geralmente ocupam os passeios de pedestres com produtos, como eletrodomésticos e araras de roupas.

“Nunca é tão simples.

A gente fez a notificação, tem uma data, se não me engano dia 5, para fazer a remoção. Mas não se trata só de uma remoção. Se trata de reestabelecer o pleno funcionamento das nossas calçadas. Isso se aplica não só aos ambulantes, mas também aos comerciantes, porque a gente avisou a todos os comerciantes: o limite de



Renan Oliveira | Secom Cuiabá

AMBULANTES EM ORDEM

exposição de produtos é dentro da sua loja. Não está permitido que os comerciantes exponham os produtos nas suas calçadas”, disse o prefeito.

O cadastramento dos ambulantes, voltado aos trabalhadores interessados na realocação para o Shopping Orla, na região do bairro Porto, seguirá

até o dia 30 de maio, das 8h30 às 17h, na Praça da República.

A ação integra o Programa Ambulantes em Ordem, coordenado pela Sorp, que visa cumprir as normas urbanísticas e reorganizar o comércio informal nos espaços públicos, atendendo à recomendação do Mi-

nistério Público de Mato Grosso (MPMT), com base em solicitação dos comerciantes formais.

“Foi dada a oportunidade de os ambulantes irem lá para o Shopping Orla. A gente já está vendo um projeto novo que vai ser reformado a fachada e mudar tudo lá. Se caso eles quiserem,

vai ter a disponibilidade lá. Se caso não quiser, na calçada não vai poder ficar”, concluiu o prefeito.

A região do Porto passa por um projeto de requalificação visual e estrutural, com foco na integração entre o Shopping Orla, o Mercado do Porto e o Museu do Rio. A iniciativa

integra o compromisso da gestão municipal em promover o desenvolvimento econômico, criar mais oportunidades para os comerciantes locais e atrair novos investimentos para a cidade.

RESISTÊNCIA DOS AMBULANTES - Conforme noticiado pelo jornal Estadão Mato Grosso, ambulantes que atuam na região central resistem à transferência para o Shopping Orla. A equipe de reportagem esteve no local no começo do mês e constatou que há um clima de insegurança entre os trabalhadores. Eles dizem que aceitariam pagar taxas para se regularizar, mas não concordam com o remanejamento para o Shopping Orla, pois consideram o local isolado e com pouca movimentação de pedestres, o que é essencial para as vendas.

“Se quiser ajudar, tem que ajudar de verdade. Não adianta tirar e colocar em lugar morto onde ninguém vende”, reclamou o haitiano Jean Bertho Joissaint, que trabalha há cerca de quatro anos na região.

Familiares dizem que vítima foi torturada antes de ser morta

Da redação

Detalhes chocante sobre a execução de Gabriele de Souza vêm à tona após familiares da vítima revelarem que a mulher, além de ser morta a tiros na frente dos filhos, também foi torturada. Gabriele foi morta por seu marido, o soldado PM Ricker Maximiano de Moraes, de 35 anos, no último domingo, 25 de maio. O crime foi cometido na casa onde o casal vivia, no bairro Praeiro, em Cuiabá.

As informações sobre a tragédia foram reveladas durante entrevista de uma das parentes da vítima, Elaine Cristina, prima de Gabriele, ao programa Cadeia Neles, veiculado na TV Vila Real. Elaine relatou que nunca recebeu nenhuma informação que Ricker foi agressivo com Gabriele, mas que a vítima já pediu o divórcio, conseguindo inclusive a guarda do filho mais velho do casal.

A vítima tinha familiares no estado do Pará e foi embora de Mato Grosso. Porém, na madrugada seguinte a sua chegada, Ricker foi atrás dela. No Pará, Ricker e Gabriele foram para a chácara de um dos primos da vítima, onde houve um episódio de ciúmes.

“Aí ele a abraçou e aí acho que aquele ar de ciúmes, de ciumento doentio cresceu, não sei o que aconteceu e ele puxou a arma para os primos e falou algumas

coisas, asneiras, loucuras e os primos ficaram revoltados com ele e naquela mesma noite eles saíram para uma cidade próxima e ele a convenceu e trouxe ela de volta para cá”, relatou Elaine.

No dia do crime, Elaine estava na igreja com o marido e filho quando parentes começaram a ligar desesperadamente. Elaine então saiu para atender o telefone e foi quando soube o que tinha acontecido.

Na busca por informações dos fatos e dos filhos de Gabriele, Elaine descobriu o ocorrido através de vizinhos, que relataram os gritos, tiros e viram Ricker saindo com as crianças do local.

Elaine conta que não conseguiu entrar na cena do crime, mas seu marido entrou. O local estava cheio de sangue, sinalizando que Ricker arrastou o corpo da vítima pela casa. Ainda segundo o marido de Elaine, Ricker e Gabriele, aparentemente, tiveram uma briga no local.

“A gente acredita que ela foi agredida antes de ser assassinada. Porque, segundo informações que passaram para gente, o corpo dela, nas costas, tinha facada. Os braços tinham rastros de faca, o rosto, atrás da orelha, no pescoço. E o cabelo dela também, que é longo e comprido, estava todo picotado, mas o cabelo dela sumiu e ninguém sabe o que aconteceu”, conta.

Questionada se ela acredita que Gabriele



Reprodução

foi torturada por Ricker, Elaine afirma que sim.

“Devido a ele ser muito ciumento, doentio. Até mesmo comigo, que sou prima, ele tinha ciúmes, com os primos também. Então ele tinha um ciúme muito doentio, ele não demonstrava muito para gente, os parentes”, declarou Elaine.

No Pará, quando os parentes da vítima viram o corpo dela, notaram que estava

completamente desfigurado.

“Uma parte da cabeça dela estava amassada. Tinha um caroço na testa dela. O maxilar dela estava quebrado, tipo que ele nocauteou ela. E minha tia ainda falou: ‘Filha, cadê o cabelo dela?’”, declarou Elaine.

Muito emocionada, Elaine terminou a entrevista dizendo que quer apenas que a justiça seja feita.

INVESTIMENTOS

Lula anuncia R\$ 5,9 bi para Mato Grosso

Da redação

Durante visita a Mato Grosso no último sábado, 24 de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um pacote de investimentos para transformar a infraestrutura logística do estado. Entre os destaques está o aporte de R\$ 5,9 bilhões para obras na BR-163, a principal rota de escoamento da produção agropecuária de Mato Grosso. O anúncio foi feito durante o lançamento do Programa Solo Vivo, no Assentamento Santo Antônio da Fatura, em Campo Verde (139 km de Cuiabá).

No mesmo evento, Lula também anunciou o investimento de R\$ 600 milhões para o Rodoanel de Cuiabá e mencionou que o governo federal está em fase de elaboração do projeto do Contorno Leste da capital mato-grossense.

Em tom descontraído, o presidente lembrou o início das obras da BR-163 em seu primeiro mandato e cobrou agilidade do governador Mauro Mendes (União) para a conclusão da rodovia.

“Esta BR-163 começou no meu primeiro mandato em 2006. O BNDES veio anunciar investimento que vai construir a BR-163 pelo Governo do Estado. Peço que termine essa estrada, Mauro Mendes, para que um dia eu trafegue nela”, declarou Lula.

A BR-163 é uma das artérias do agronegócio nacional. Ela liga Mato

Grosso aos portos do Norte e do Sul do país, facilitando o transporte de soja, milho e algodão — produtos essenciais da balança comercial brasileira. Inaugurada em 1976, a estrada atravessa seis estados, do Rio Grande do Sul ao Pará, e registra uma média de 70 mil veículos por dia, dos quais 70% são caminhões.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que também participou do evento, detalhou parte do plano de melhorias na rodovia. Segundo ele, além da duplicação e pavimentação, estão previstas áreas de descanso para caminhoneiros, medida que deve aumentar a segurança viária e reduzir em até uma hora e meia o tempo de viagem.

A agenda de Lula em Mato Grosso estava inicialmente marcada para o dia 17, mas foi adiada por mudanças no cronograma presidencial. Em sua fala, o presidente também destacou a importância de investir em infraestrutura para fortalecer a economia e atender aos produtores rurais que enfrentam desafios logísticos para transportar suas safras.

Além da infraestrutura, o lançamento do Programa Solo Vivo marcou o compromisso com a sustentabilidade e a produção agrícola responsável. A iniciativa tem como foco a recuperação de áreas degradadas e o incentivo à produção em bases conservacionistas.

EDITORIAL

Alerta que vem das famílias

A queda na intenção de consumo das famílias cuiabanas, revelada nesta semana pela Fecomércio-MT, acende um sinal amarelo importante para a economia local — e, por que não, para os formuladores de políticas públicas. O índice de 104,2 pontos registrado em maio é o mais baixo desde outubro do ano passado. A desaceleração não é apenas estatística: ela reflete um sentimento crescente de insegurança entre os consumidores, que repensam gastos, adiam

compras e demonstram cautela diante de um cenário econômico instável.

Essa cautela, porém, não é gratuita. A inflação oficial, medida pelo IPCA, fechou abril em 0,43%, pressionada sobretudo pelos preços dos alimentos e dos medicamentos. No acumulado de 12 meses, o índice já soma 5,53%, ultrapassando o teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,5%. Trata-se do maior patamar desde fevereiro de 2023, uma realidade que

pesa mais intensamente sobre as famílias de menor renda — justamente aquelas que, proporcionalmente, gastam mais com itens essenciais como comida, transporte e saúde.

É sintomático que, mesmo entre os que percebem melhora na renda atual, o consumo não acompanhe o otimismo. Subíndices como "compra a prazo", "perspectiva profissional" e "momento para duráveis" registraram quedas expressivas, evidenciando que o aumento pontual de renda não é suficiente para restabelecer a confiança. A alta acumulada no preço do café, por exemplo, já ultrapassa 80% nos últimos

12 meses — algo que pesa no bolso e na memória dos consumidores.

O recado é claro: o custo de vida segue elevado, e os sinais de alívio ainda não são suficientes para restaurar o ímpeto de consumo das famílias. A inflação continua corroendo o poder de compra, especialmente em setores mais sensíveis, enquanto o crédito permanece restrito e caro, dificultando qualquer retomada mais robusta da atividade econômica pelo lado da demanda.

Nesse cenário, o desafio para o governo federal e o Banco Central é duplo: controlar a inflação sem asfixiar o

crescimento e restaurar a confiança dos consumidores sem recorrer a medidas artificiais de estímulo. O comportamento dos preços — sobretudo dos alimentos e itens de saúde — precisa ser monitorado com rigor. Já as políticas públicas devem se voltar à proteção da renda e ao incentivo responsável ao consumo, especialmente das classes mais vulneráveis.

O que os números nos mostram, portanto, é mais do que um esfriamento nas intenções de compra. Revelam o retrato de um consumidor atento, desconfiado e, sobretudo, realista diante de uma economia que ainda busca estabilidade.

Amor que transforma vidas

Virginia Mendes (*)

Neste 25 de maio, Dia Nacional da Adoção, a emoção me invade e a gratidão transborda. É uma data que ecoa profundamente em minha alma, um convite à reflexão sobre a beleza e a urgência de um ato tão sublime quanto a adoção.

Um gesto que redefine os contornos da família, transformando vidas de maneira extraordinária.

Minha história pessoal se entrelaça intimamente com a adoção. Fui agraciada com o amor incondicional da minha saudosa mãe, Eurídice, que me acolheu em seu coração através da adoção. Ela me ensinou que família não se define por laços sanguíneos, mas sim pela conexão profunda que se estabelece no convívio, no cuidado, no respeito e, acima de tudo, no amor incondicional. Sua generosidade e dedicação foram a bússola que me guiaram e continuam a me inspirar em cada passo da minha jornada.

E seguindo o exemplo luminoso da minha mãe, a vida me abençoou com a

maternidade da minha amada filha, Maria Luiza. Sua chegada trouxe uma luz ainda mais intensa ao nosso lar, confirmando a crença inabalável de que o amor é o alicerce fundamental de qualquer família. A maternidade, para mim, é a confirmação diária de que os laços construídos no amor são os mais fortes e duradouros.

Como madrinha efetiva da Associação Mato-grossense de Pesquisa e Apoio à Adoção (Ampara), sinto-me honrada em fazer parte de uma rede de pessoas dedicadas e apaixonadas que se empenham em divulgar, orientar e fornecer informações cruciais sobre o processo de adoção. A Ampara é um farol de esperança que ilumina o caminho para aqueles que sonham em construir uma família através do amor, oferecendo suporte e apoio em cada etapa dessa jornada.

Acredito firmemente que a adoção é um presente divino, uma oportunidade ímpar de vivenciar a verdadeira essência da família. É um laço que transcende as limitações do sangue e do DNA, construído tijolo a tijolo

no cotidiano, na partilha de momentos, na construção de memórias afetivas e, acima de tudo, no amor incondicional que nutre e fortalece os vínculos.

Neste Dia Nacional da Adoção, estendo um convite sincero e urgente a todos: abram seus corações para acolher e amar, da mesma forma que Deus nos acolhe e nos ama incondicionalmente. Que possamos, juntos, construir uma sociedade mais justa, solidária e compassiva, onde cada criança e adolescente tenha a oportunidade de crescer em um ambiente seguro, amado e feliz, onde seus direitos sejam respeitados e suas necessidades atendidas.

Não podemos nos esquecer que, por trás dos números e estatísticas, existem histórias de vidas que anseiam por um lar, por uma família que os ame e os proteja. A adoção é um ato de transformação, um ato de coragem, um ato de amor que pode mudar o curso de uma vida e preencher um vazio no coração de uma criança ou adolescente.

Que a celebração desta data sirva de inspiração para que mais famílias se sintam

tocadas e abram seus corações para a adoção. Que possamos, juntos, desmistificar preconceitos, quebrar barreiras e construir um futuro mais promissor para as nossas crianças e adolescentes, oferecendo-lhes a oportunidade de crescer e se desenvolver em um ambiente familiar saudável e acolhedor.

A adoção não é apenas um ato legal, é um ato de amor que transforma vidas, constrói famílias e enriquece a sociedade. É um legado de amor que perpetua a esperança e a fé em um futuro melhor para todos. Que possamos, juntos, fazer a diferença na vida de uma criança ou adolescente, oferecendo-lhes a oportunidade de serem amados, cuidados e protegidos.

*VIRGINIA MENDES é primeira-dama de Mato Grosso, madrinha da Ampara e defensora incansável da causa da adoção



Data importante para a mulher

Rosana Leite (*)

O dia 28 de maio é conhecido como de reflexão, por se perfazer no Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e no Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna.

A data internacional foi instituída no ano de 1984, durante o IV Encontro Internacional Mulher e Saúde, na Holanda. E o dia nacional teve origem no V Encontro Internacional Mulher e Saúde, no ano de 1987, na Costa Rica. Tem por objetivo chamar a atenção para a importância da saúde das mulheres, incluindo a redução da mortalidade materna. Infelizmente, mesmo após tanto avanço da medicina, a saúde das mulheres ainda é não tratada como deveria.

Não é possível identificar com precisão, historicamente, a partir de qual momento a mulher ficou relegada à posição de inferioridade. Há lembranças de mulheres arrastadas pelos cabelos, na era das cavernas ou Período Paleolítico, o que já dava conta das muitas adversidades pela desigualdade de

gênero a se enfrentar. Há aproximadamente 1.500 a.C., a mulher no Código de Hamurabi estava longe de receber a proteção almejada, porquanto a sua importância decorria apenas da reprodução.

Os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres dizem respeito ao direito à liberdade, à igualdade e o respeito para com a decisão, que deve ser livre de qualquer forma de discriminação, preconceito ou violência. Quanto à reprodução, é das mulheres o direito à autonomia em ter ou não filhos ou filhas, com o respectivo acesso e informação a métodos e serviços para o planejamento familiar. A saúde sexual e reprodutiva faz parte dos direitos humanos, devendo trazer políticas públicas para tal.

É preciso pensar quanto à educação sexual; direito ao uso de contraceptivos para o planejamento familiar; prevenção e tratamento de ISTs e HIV; direito das mulheres à gravidez, parto e pós-parto devidamente acompanhadas e amparadas; direito à esterilização voluntária; direito à vacina contra o HPV; bem como o direito à interrupção da

gravidez em casos específicos do aborto legal.

O dia internacional de luta pela saúde da mulher é importante para marcar os muitos enfrentamentos no cuidado com a saúde, com foco na prevenção e tratamento das inúmeras doenças, conscientizando sobre direitos sexuais e reprodutivos e a violência obstétrica.

O dia nacional de redução da mortalidade materna busca por ações para prevenir e reduzir a mortalidade materna, com as muitas complicações que podem advir durante a fase gestacional, durante o parto e após. Apesar de tanto avanço, a mortalidade de mães e bebês ainda é um enorme desafio global, onde são necessárias implementações para os serviços de qualidade.

O parto humanizado, aquele que realmente reverencia a vontade da mulher, deve garantir quanto aos desejos e escolhas delas, de modo a promover que a experiência seja segura e acolhedora.

Atualmente, com o retorno do importante programa do Governo Federal intitu-

lado Rede Cegonha, são objetivos: reduzir a mortalidade materna e infantil; garantia de acesso das mulheres e crianças aos serviços de saúde; promover a humanização do atendimento; fortalecer a atenção primária em saúde; assegurar o direito à saúde da mulher e da criança; aumento de bancos de leite materno.

O acompanhamento integral da saúde das mulheres deve ser premissa jamais negligenciada, para a garantia do bem-estar físico, mental e social. Não há qualquer privilégio, mas, sim, direito à qualidade de vida plena para todas as mulheres. Judith Butler foi precisa: "Qualquer que seja a liberdade pela qual lutemos, deve ser uma liberdade baseada na igualdade".

*ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual, mestra em Sociologia pela UFMT.



O convite

Francisney Liberato (*)

Quando Ele te chama, é quase impossível resistir!

Imagine que você foi convidado para trabalhar em uma multinacional, uma grande empresa, reconhecida como a melhor empresa do mundo. Maravilhoso, não é mesmo? Afinal, se você trabalha na maior empresa do mundo, significa que você é um dos melhores profissionais do mundo.

Para melhorar o cenário, o convite feito, não foi para ocupar qualquer cargo dentro da empresa, mas para ser o presidente dela. Quase inacreditável!!! Porém, o sentimento de alegria e entusiasmo, aos poucos vai se misturando com o de medo, devido à grande responsabilidade. Ao olhar para dentro de si, aparentemente, percebe que não tem muita habilidade, conhecimento, relacionamentos de poder, e o sentimento e não merecimento tomam conta de você.

Diante de tudo isso você foi contratado. As pessoas a sua volta ficam espantadas ao vê-lo

em tão alta posição, e também não entendem o motivo pelo qual você foi chamado. Elas começam a desconfiar de sua capacidade. Será que a empresa não se equivocou com esse convite? Ninguém acredita que você tem potencial, nem você mesmo se acha merecedor de tal cargo, para tão grandiosa missão!

Que cenário! Aparentemente um misto de alegria e medo.

O chamado dos discípulos é comparado à história acima narrada, ou seja, se achavam incapazes e sentiam os olhares preconceituosos contra eles.

Quem são os discípulos? Simão, conhecido como Pedro, André, Tiago, filho de Zebedeu, João, Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes.

A relação dos nomes dos 12 apóstolos aparece em três listas registradas no Evangelho de Mateus 10:2-4, no Evangelho de Marcos 3:16-19 e no Evangelho de Lucas 6:14-16. O evangelho de João fornece uma lista com o nome dos discípulos no momento

da escolha do discípulo Matias, que substituiu Judas, conforme Atos 1:13.

Os nomes são listados conforme a Bíblia: Mateus 10:2-4: Pedro, André, Tiago, João / Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus / Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão, Judas Iscariotes.

Marcos 3:16-19: Pedro, Tiago, João, André / Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé / Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão, Judas Iscariotes.

Lucas 6:14-16: Pedro, André, Tiago, João / Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé / Tiago (filho de Alfeu), Simão, Judas (filho de Tiago), Judas Iscariotes.

Atos 1:13: Pedro, Tiago, João, André / Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus / Tiago (filho de Alfeu), Simão, Judas (filho de Tiago).

Vale ressaltar que os discípulos mais íntimos de Jesus foram: Pedro, Tiago e João, devido terem participado dos maiores acontecimentos com o Mestre, como por exemplo, no monte da Transfiguração.

Nessa configuração estrutural dos doze discípulos, há subdivisões em três grupos com quatro membros, levando em consideração o grau de intimidade com Jesus. E por ordem decrescente de intimidade, temos os grupos, sendo que o primeiro nome do grupo representava uma espécie de liderança:

1º Grupo: Pedro, Tiago, João e André.
2º Grupo: Filipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé.

3º Grupo: Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão, Judas Iscariotes.

Entre os doze tínhamos, pescadores, dois pares de irmãos, que vinham da mesma comunidade, e que eram amigos há um bom tempo. Um coletor de impostos, um ativista político e outros vinham de ocupações desconhecidas.

Os nomes semelhantes entre os doze discípulos, são: Simão Pedro e Simão, o Zelote; Tiago, filho de Zebedeu e Tiago, filho de Alfeu; Judas Tadeu e Judas Iscariotes.

Quem os chamou para seguir? Jesus! O Criador do mundo e do universo, que humildemente habitou esta terra como alguém sem valor ou beleza, em busca de corações sinceros, dispostos a viver em prol da Sua missão.

Os discípulos não eram pessoas distintas da sociedade. Em sua grande maioria eram apenas pescadores e trabalhadores simples e rudimentares, cujo

coração era verdadeiro. Cristo via neles o que ninguém podia enxergar, assim como as pessoas não viam em Cristo a figura de um rei, que comumente exibe poder e ostentação.

Por que Jesus escolheu homens com esse perfil? Segundo Ellen White, no livro "O Desejado de Todas as Nações": "Cristo não escolheu, para Seus representantes entre os homens, anjos que nunca pecaram, mas seres humanos, homens semelhantes em paixões àqueles a quem buscavam salvar". Ao escolher cada um dos discípulos, o Mestre pensava em nós, já projetando o futuro. Ele nos escolheu para nos dizer: "Você também não merece! Mas Eu te escolhi, te aceitei e te amei".

Todo esforço, currículo, empoderamento, habilidade que temos, não é nada comparado ao que Deus quer de nós! Cristo, hoje, nos chama para essa grande missão de ajudar, gerenciar e salvar os perdidos, e para isso, é preciso apenas que tenhamos um coração contrito, sincero e disposto a trabalhar.

Ao olharmos para dentro de nós, nos sentimos não merecedores, incapazes para essa missão, mas quando olhamos para ele que nos chamou, a nossa força, vigor e fé são ressignificados e canalizados para sua Obra!

Que privilégio é ser chamado pelo nosso Pai e o nosso Criador! E você, aceitará o convite de trabalhar ao lado desse Deus?

*FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

"CASA CUIABANA"

O programa da casa própria. Ao todo, serão 692 apartamentos, sendo 500 unidades no bairro Jardim Comodoro e 192 no Tijucal

Prefeito anunciou 700 moradias



Gilberto Leite

Segundo Abílio, a previsão é que as obras do 'Casa Cuiabana' sejam concluídas até setembro de 2026

Da Redação

O prefeito Abílio Brunini (PL) anunciou que Cuiabá terá um novo programa habitacional, o "Casa Cuiabana". Conforme ele, a Prefeitura de Cuiabá lançará, nos próximos dias, o cadastramento para o programa da casa própria. Ao todo, serão 692 apartamentos, sendo 500 unidades no bairro Jardim Comodoro e 192 no Tijucal.

Segundo o gestor, haverá participação do Governo Federal, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, já que se trata de um cofinanciamento para as empreiteiras que irão realizar as obras no município. Ele negou que

haverá mudança no nome do programa nacional para "Casa Cuiabana", afirmando que, por se tratar de cofinanciamento, não é usual adotar o nome do Governo Federal.

"Não é mudar o nome do programa Minha Casa, Minha Vida. Não se muda o nome do programa do Governo Federal. O Minha Casa, Minha Vida hoje não é para construir habitação, é de cofinanciamento. Não existem mais casas construídas pelo programa, nem aqui e nem em nenhum lugar do Brasil. No passado, ele [Governo Federal] participou da construção de casas, mas hoje não. Funciona assim: as empresas que querem construir casas,

tanto em Cuiabá como em outros municípios, entram com o pedido no município para que essas casas sejam construídas. Elas conseguem esse financiamento do Governo Federal para a construção. Não se trata mais de seleção do Governo Federal, não é mais assim. As empresas falam com a gente, e com o recurso do cofinanciamento, e a outra parte sendo investimento da própria empresa, independentemente se é faixa I ou II, o cofinanciamento pode ser ampliado ou reduzido. Isso vem com o aceite do município, que também oferece cofinanciamento e infraestrutura", explicou.

Conforme Abílio, em Cuiabá havia 192 apartamentos da gestão anterior para serem construídos no Tijucal, mas isso não foi feito. "Os documentos não foram assinados junto à Caixa Econômica e o processo não teve andamento", comentou.

Segundo ele, o empreiteiro procurou a atual gestão e alertou que o conjunto habita-

cional seria perdido se a Prefeitura não assinasse os documentos.

"Além do risco de perder esse conjunto habitacional no Tijucal, também poderia perder do bairro ao lado [Jardim Comodoro]. No novo projeto, pedimos mais 700 casas e, para isso, conversamos com empresas interessadas, que apresentaram os terrenos e os projetos. Seremos parceiros nessa construção: toda a infraestrutura será feita pelo município, e a edificação, pelas empreiteiras. O Governo Federal entra com o cofinanciamento, por meio do Minha Casa, Minha Vida, que hoje é apenas cofinanciador. A Prefeitura entra com a maior parte dos recursos, arcando com infraestrutura, rede de esgoto, água, apoio e equipamentos comunitários no entorno. Essa participação da Prefeitura ocorre junto com a empresa para viabilizar a construção", explicou.

A previsão é que as obras sejam concluídas até agosto e setembro de 2026, respectivamente.

NOVA SEDE DA SAÚDE

Abílio rebate vereador e garante economia

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), afirmou que a nova sede da Secretaria Municipal de Saúde atenderá outras demandas, funcionando como um Centro Integrado de Saúde, e por isso o aluguel será mais caro que a sede atual. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 29 de maio, Abílio explicou que a Prefeitura gasta atualmente R\$ 344 mil com alugueis de unidades de saúde e que a unificação desses serviços em um único local irá gerar economia de R\$ 44 mil mensais.

Mais cedo o vereador Dídimo Vovô (PSB) disse que iria acionar o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) porque a Prefeitura está aumentando os gastos, mesmo com o decreto de calamidade financeira em vigência. Porém, Abílio lembra que além da economia imediata com os alugueis, ainda haverá

economia com manutenção, que está incluso no valor mensal.

"O valor lá acho que é de R\$ 340 mil o montante do aluguel. Por quê? Porque a gente está alugando com manutenção e seguro. Então, está tudo incluso, nós não vamos ter manutenção predial. A maioria dos alugueis da Prefeitura não incluem manutenção predial. Isso traz para gente um prejuízo muito grande. Para ter noção, onde é a atual sede da Secretaria de Saúde, está muito danificado o prédio e precisaria fazer melhor e vai gastar mais de R\$ 1 milhão ali, para fazer uma melhoria onde é o prédio", falou o prefeito.

A nova sede será no antigo prédio da Universidade de Cuiabá, a Unic Barão. Dídimo acusou a Prefeitura de estar realizando reformas no prédio antes mesmo do decreto. Abílio preferiu não rebater o vereador e disse que a reforma está

sendo feita pelo proprietário do prédio.

"A antiga Unic Barão, ela está passando por reformas, mas do próprio proprietário, que está reformando o prédio. O proprietário que está deixando o prédio em condições e vai deixar para a gente em condições próprias para a gente usar aquele espaço", disse Abílio.

O novo local irá abrigar o primeiro Centro de Referência para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Casa dos Autistas, além de um espaço de fisioterapia e acompanhamento dos idosos. Além disso, serão realocados para o novo espaço os seguintes serviços: CAPS AD - Adolescer; Centro Especializado de Reabilitação II; Serviço de Assistência Especializada - SAE; Centro de Especialidades Médicas - CEM; CDMIC; Empresa Cuiabana de Saúde; Complexo Regulador.

"Nós não vamos só sair de um aluguel de R\$

112 mil, que é só da Secretaria de Saúde, só isso. Mas também nós estamos evitando o aluguel do centro de referência do autismo, a gente está evitando aluguel do local de fisioterapia e acompanhamento dos idosos. A gente está evitando aluguel de espaços de acolhimento também das mulheres que a gente está ampliando naquele local", afirmou.

Com essa lista de serviços adicionados ao espaço, Abílio disse não ver problemas em alugar um prédio mais caro.

"O montante disso tudo vai dar uma economia de praticamente R\$ 40 mil. Mais do que isso, não é só uma questão de vai ter gasto a mais, são serviços que a gente vai ampliar e as coisas que a gente vai levar para aquele local. Então, acredito que, com a transparência que a gente está tendo, mostrando para sociedade, não vai ter problema nenhum", concluiu.

DE OLHO EM 2026

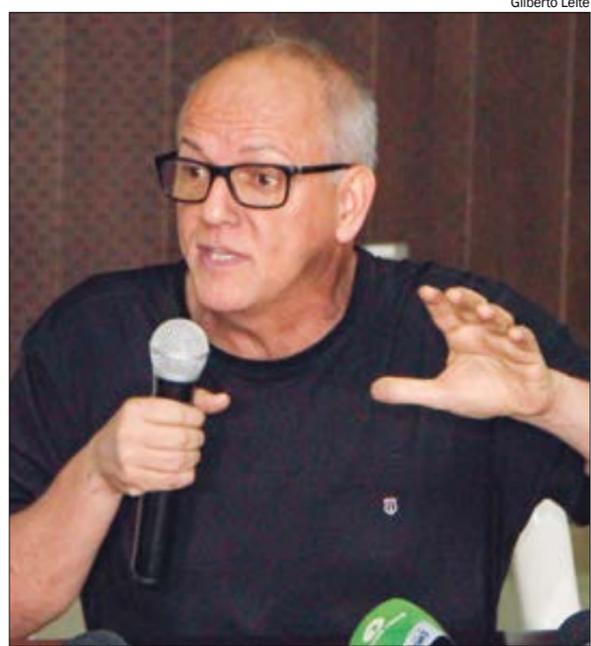
Esquerda alinha chapa única em MT

Da Redação

Com objetivo de a esquerda voltar a ocupar cadeiras nas Câmara dos Deputados, o ex-prefeito de Rondonópolis, José Carlos do Pátio (PSB), afirmou que está ajudando a montar uma chapa forte de deputados federais com os mais votados nas eleições de 2022. No pleito passado, a esquerda não elegeu nenhum parlamentar federal.

"Acho que nossa bancada vai vir forte. Ontem mesmo eu liguei para um forte candidato a deputado federal nosso, não vou falar o nome, do médio norte. Ele falou, "Zé Carlos só falta você me ajudar nessa articulação que eu vou entrar". Nós vamos fazer uma bancada forte, nós vamos organizar uma chapa forte", disse.

Em 2022, os partidos de esquerda não atingiam o ciente eleitoral necessário para eleger seus candidatos mais fortes. Rosa Neide (PT) obteve 124 mil votos, Neuma Moares (PSB) [esposa de Pátio], teve



Gilberto Leite

Segundo Pátio, esquerda aprendeu com erros de 2022 e deve lançar chapa conjunta para reaver vagas na Câmara

44 mil, e Irajá Lacerda (PSD) 54 mil votos, Dr. Leonardo (Republicanos) 40 mil votos.

"O erro nosso é nós saímos com três chapas e dividiu forças da esquerda. Neuma foi a mais votada no PSB, tirou quase 50 mil votos. Nós tivemos o Irajá que

foi o mais votado no PSD, nós temos o Dr. Leonardo que foi o mais votado e nós temos a Rosa Neide que foi a mais votada", falou.

Irajá flertou com o bolsonarismo em sua campanha, mas não lhe garantiu a vitória. Dr. Leonardo também acenou

à direita. Atualmente, o médico tem recebido convites de diversos partidos, mas ainda não se decidiu.

Entretanto, todos os nomes citados devem permanecer no atual partido, isso porque casa agremiação está definindo suas chapas

Outro problema alegado por Pátio, foi a regra criada pela Lei 14.211/2021, que alterou o Código Eleitoral. Ela determinava que, na última fase da distribuição de vagas nas eleições proporcionais (como para deputados), os partidos precisariam alcançar 80% do quociente eleitoral, e os candidatos, individualmente, 20% desse quociente, para poderem ocupar as vagas restantes.

"Nós saímos desunidos, desarticulados e a legislação foi horrível. Aquele 80 por 20 prejudicou e nós não fizemos um federal sequer, entramos na Justiça, ganhamos, mas o supremo entendeu que só iria valer para o segundo mandato", argumentou.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE EDITAL DE REGULARIZAÇÃO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO E EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO DE ESCRITURA N. 01/2025- SMDEPC

O Município de Lucas do Rio Verde - MT, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob número 24.772.246/0001-40, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, Sr. Miguel Vaz Ribeiro, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, promove a "Regularização do Cadastro Imobiliário e Emissão de Autorização de Escritura de Propriedade" do Município de Lucas do Rio Verde, dos imóveis elencados no Anexo I do presente, conforme condições abaixo mencionadas:

- 1 - LOCAL E PRAZO
- Período: 28 de maio de 2025 a 14 de agosto de 2025.
- Local: Endereço eletrônico <http://bit.ly/4joivdO>, via protocolo digital conforme orientações constantes no final do edital.
- 2- DOS INTERESSADOS E DOS DOCUMENTOS
- Os interessados em regularizar a situação dos imóveis elencados nas Leis Municipais nº 527/1997, nº 572/1998 e constantes do Anexo I deste Edital, deverão protocolar solicitação junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade e requerer a emissão da "Autorização de escritura pública", munidos dos seguintes documentos:
- I - Requerimento de autorização para escritura do imóvel, modelo Anexo II, fundamentada com o histórico imobiliário de compra e venda quando se aplicar;
- II - Certidão Negativa de Débitos Municipais do imóvel;
- III - Título de Propriedade emitido pelo Município de Lucas do Rio Verde à época;
- IV - Matrícula atualizada do imóvel;
- V - Documentos comprobatórios da posse do imóvel, contrato de compra e venda que comprovem a cadeia dominial do mesmo, ou outros instrumentos que tenham natureza comprobatória da posse (os documentos deverão trazer reconhecidas as firmas dos outorgantes);
- VI - Documentos pessoais (RG, CPF, Certidão de Nascimento/Casamento).

3 - DA ANÁLISE E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS

Os interessados protocolarão o requerimento acompanhado dos documentos constantes na seção 2 do presente edital direcionados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, que expedirá portaria nomeando a comissão responsável pelos procedimentos:

A comissão nomeada contará com 3 (três) membros sendo um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, um representante da Secretaria Municipal de Fazenda e um representante da Procuradoria Geral Municipal.

Recebidos os documentos, a comissão procederá da seguinte forma:

- I - Analisará os documentos protocolados no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data do protocolo e expedirá junto à Secretaria Municipal de Fazenda, as Guias de ITBI de todas as transações imobiliárias que comprovadamente (contratos e instrumentos apresentados conforme seção 2, item V) recaírem sobre o imóvel objeto do requerimento.
- II - Comprovado o recolhimento das guias do item I, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade expedirá a autorização para escrituração do imóvel em nome do requerente, que terá validade de 60 (sessenta) dias.
- 4 - DA OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO
- As autorizações emitidas pelo Município de Lucas do Rio Verde deverão ser obrigatoriamente levadas ao Cartório de Tabelionato de Notas para lavratura da escritura e posteriormente ao Cartório de Registro de Imóveis de Lucas do Rio Verde, nos termos dos arts. 1.245 e 1.246 do Código Civil Brasileiro, no prazo de 60 (sessenta) dias contados a partir da emissão da autorização, correndo as despesas por conta do requerente.
- 5 - DOS INDEFERIMENTOS
- Os requerimentos para autorização de escritura indeferidos, serão autuados em procedimentos administrativos, com a devida justificativa do indeferimento, facultado ao requerente apresentar recurso, no prazo de 30 (trinta) dias a partir da emissão da autorização, direcionado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, com respaldo da Procuradoria Geral Municipal, que analisará o pleito em até 30 (trinta) dias contados da data do pedido de recurso.
- 6 - DA IMPUGNAÇÃO
- Fixa-se o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações deste Edital.
- 7 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS
- As impugnações eventualmente apresentadas deverão ser encaminhadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, Avenida América do Sul, 2500-S. Fone (65) 3549-2576, que terá o prazo de 10 (dez) dias para se pronunciar.
- 8 - ANEXOS
- Os anexos podem ser conferidos na página oficial da Prefeitura Municipal, no seguinte endereço: <https://www.lucasdoriverde.mt.gov.br/site/editais/>

Lucas do Rio Verde-MT, 27 de maio de 2025.

MIGUEL VAZ RIBEIRO
Prefeito Municipal

MORATÓRIA DA SOJA

Aprosoja-MT aponta que acordo comercial causou prejuízo aos agricultores e processa mais de 30 empresas por danos morais coletivos

Ação pede indenização de R\$ 1 bi



Na ação, Aprosoja questiona prejuízos causados a agricultores de MT pelo acordo comercial

Da redação

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), por meio do presidente Lucas Costa Beber, ajuizou uma ação coletiva contra as empresas signatárias do acordo comercial conhecido como Moratória da Soja, pedindo o pagamento de danos morais coletivos

no montante de R\$ 1 bilhão para os produtores do estado.

A ação da Aprosoja mira contra as mais de 30 empresas signatárias da Moratória da Soja, entre elas a Bunge Alimentos, Cargill Agrícola, Fiagrill e Amaggi. O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ações Coletivas de Cuiabá, publicou de-

cisão nesta quinta-feira, 29 de maio, recebendo a ação após o autor promover emendas na petição inicial.

“A parte autora atendeu integralmente à determinação, promovendo a emenda da inicial e adequando o valor da causa, motivo pelo qual recebo a petição inicial com as emendas apresentadas”, decidiu.

O magistrado deu prazo de 15 dias para que as partes requeridas se manifestem na ação. Além disso, também determinou a publicação de edital, pelo prazo de 30 dias, para que os interessados possam compor a ação, com a nomeação de seus representantes.

A Aprosoja explica que as empresas signatárias da Moratória da Soja controlam o mercado da soja em Mato Grosso e, por isso, causaram prejuízo com a assinatura do acordo em 2006. Isso porque o acordo veta a comercialização de commodities agrícolas produzidas em áreas desmatadas da Amazônia após julho de 2008, mesmo que o desmate ocorra de forma legal, com liberação dos órgãos ambientais.

Além disso, a Aprosoja aponta que as empresas estão agindo ilegalmente ao manter o tratado, pois viola a legislação ambiental, civil, antitruste e os princípios da livre iniciativa e livre concorrência.

AÇÃO NO STF - O movimento da Aprosoja acontece dias após o

ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, restabelecer a lei estadual que proíbe a concessão de incentivos fiscais às empresas signatárias da Moratória da Soja. A decisão atendeu a pedido do governador Mauro Mendes (União), que recorreu da suspensão da lei, ordenada em dezembro de 2024 pelo mesmo ministro.

Na decisão, Dino afirma que o Estado pode basear sua política de incentivos fiscais em critérios diferentes dos estabelecidos por acordos privados, desde que em consonância com a legislação nacional. Instrumentos como a Moratória da Soja, conforme o ministro, não têm força vinculante sobre a atuação do poder público.

A nova análise do tema foi feita depois de contribuições enviadas pelo governo e pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, além das entidades admitidas na ação. Segundo Flávio Dino, a adesão das empresas à Moratória da Soja é livre e continua válida. Contudo, o estado não deve ser obri-

gado a dar benefícios a empresas que atuem em desconexão com legislações posteriores.

“O poder público, no caso, deve respeitar a iniciativa privada; mas, por outro lado, o poder público não é obrigado a conceder novos benefícios a empresas que resolvam exigir o que a lei não exige”, afirmou.

Dino ressaltou que a Moratória da Soja foi celebrada em 2006, antes da edição do Novo Código Florestal, de 2012, em um período em que não havia marcos legais atualizados e seguros. Para ele, o instrumento “trouxe inequívocos benefícios ao país”, mas não pode ser imune a uma repactuação.

O Código Florestal Brasileiro é um dos mais restritivos do mundo. No caso da Amazônia, os proprietários de terra devem manter 80% da área preservada e podem produzir em apenas 20%. E até mesmo a abertura de área legal fica prejudicada com a Moratória da Soja, que desrespeita a legislação brasileira, por isso, Mato Grosso criou a lei 12.709/24.

ESCÂNDALO DOS CONSIGNADOS

Empresas fraudavam servidores para fazer empréstimos

Da redação

O delegado titular da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), Rogério Ferreira, afirmou que empresas investigadas por suspeita de fraude em empréstimos consignados a servidores estaduais solicitavam dados, como login e senha, do portal do servidor e outras plataformas para negociar como se fosse o próprio servidor. Com isso, elas faziam novas negociações sem que os trabalhadores soubessem.

A declaração do delegado foi dada nesta quarta (28.05), quando apresentava resultados das investigações sobre possíveis fraudes em empréstimos consignados de servidores públicos. Dentre as irregularidades estão o pagamento de valores menor do que o contratado, recusa em entregar do contrato e não confor-

midade com a legislação sobre o tema.

Rogério afirmou que as empresas entravam em contato com os servidores com a promessa de renegociar as dívidas, com juros e parcelas menores através de uma portabilidade. Além disso, eles ofereciam um “troco”, que seria pago ao servidor ao final da negociação. Porém, esse “troco” seria um novo empréstimo com parcelas a perder de vista, chegando até 132 meses.

“O que ocorre é que o servidor, numa situação de vulnerabilidade, acaba sendo induzido a erro e cede para a empresa seus dados pessoais e assina contratos que ele não teve acesso anteriormente, cede inclusive senhas de acesso, login e senha de acesso ao Portal do Consignado”, destacou o delegado, em coletiva de imprensa.

Segundo a investigação, com os dados, as empresas alteravam as

senhas do Portal do Servidor e também das plataformas dos consignados. Após isso, pagavam empréstimos que estavam chegando ao fim e, assim, liberava mais crédito aos servidores. Depois, abriam contas bancárias em nome do servidor, em instituição na qual ele não recebia salário, para fazer novos empréstimos.

“Ou seja, ela não faz a portabilidade, ela não faz renegociação. O que ela faz é novos empréstimos, muitas vezes em 96 vezes, 120 vezes, nós já identificamos até empréstimos em 132 vezes, ou seja, mais de 10 anos o servidor pagando aquele novo empréstimo que ele não concordou de contratar, porque a ideia dele que aquilo era uma portabilidade”, comentou.

Por outro lado, segundo o delegado, o contrato está formal, “juridicamente falando” e que não haveria problema nos contratos. O



Segundo o delegado, empresas ofereciam vantagens para atrair servidores, mas os deixavam mais endividados

principal ponto de atenção seria na oferta, com uso de informações falsas que induziria o servidor ao erro.

“Esses novos contratos acabaram por

comprometer a renda desses servidores. Porque, uma vez que o servidor tem empréstimos consignados, mas dentro de um determinado limite, ele está contro-

lando. E aí, esses empréstimos próximos ao vencimento ou que têm parcelas menores, eles são substituídos por empréstimos de longo prazo”, disse.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Pronto-Socorro de VG recebe novos equipamentos para reforço



Chegada dos novos equipamentos representa um avanço no acolhimento aos pacientes

Da redação

A saúde pública municipal de Várzea Grande acaba de receber um importante reforço. O Pronto-Socorro e Hospital Municipal foi contemplado com novos equipamentos adquiridos pelo governo do Estado e que vão proporcionar mais conforto aos pacientes que buscam atendimento.

Na quarta-feira (28), foram entregues macas e 10 novas poltronas que já estão em uso na unidade. A aquisição tem como objetivo fortalecer a rede de urgência e

emergência da cidade, garantindo mais dignidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde.

A chegada dos novos equipamentos representa um avanço significativo no acolhimento aos pacientes, especialmente em períodos de alta demanda. “Essa é uma entrega importante, porque melhora o fluxo de atendimento e oferece mais conforto para quem precisa esperar por um procedimento ou acompanhamento médico”, destacou a

subsecretária de Saúde, Érika de Carvalho.

A Prefeitura de Várzea Grande, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, também tem promovido ações voltadas à modernização das unidades, com foco na humanização do atendimento e na ampliação da capacidade de resposta da rede pública.

“Nosso compromisso é seguir investindo em melhorias no sistema de saúde, sempre com foco na qualidade, no cuidado e na dignidade da população várzea-grandense”, afirmou a secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon.